

040

DEPOIMENTO DE PAPELEIROS DO CENTRO DE PORTO ALEGRE : CONSTRUINDO VALORES DE URBANIDADE E CIDADANIA. *Bruno Cesar Colombo Dias, Clary Milnitsky Sapiro (orient.) (UFRGS).*

A presente pesquisa tem como objetivo descrever as representações sociais de papeleiros que vivem e trabalham em Porto Alegre acerca de seu modo de sobrevivência. Serão também analisadas suas concepções de público e privado, de participação e exclusão no mercado de trabalho e de exercício da cidadania. Os resultados deverão subsidiar programas de capacitação e inclusão social desta parcela da população. Método: A pesquisa tem delineamento qualitativo e o método de análise utilizado será o de análise de conteúdo de categorias emergentes das narrativas. O instrumento de pesquisa é entrevista semi-estruturada e os participantes serão indivíduos que exerçam a atividade de papeleiros com carrinhos de puxar no Centro de Porto Alegre, RS. A cidade de Porto Alegre tem índice de desemprego de 12%, (04/2008, dados da Fundação Seade e do Dieese), superando a média nacional (8, 5%, IBGE). Com as altas taxas de desemprego mantém-se e aumenta o trabalho informal, identificado aqui como atividade sem vínculo com qualquer empresa e sem regulamentação legal. Nesse meio, destacamos os papeleiros, ou carrinheiros, que buscam na reciclagem seu sustento e o de suas famílias. Em Porto Alegre, um projeto de lei, aprovado pela câmara dos vereadores, prevê a extinção das carroças e carrinhos de mão em um período de oito anos; há, por conseguinte, necessidade de agilizarmos espaços de transição que regulamentem e qualifiquem a população dependente da coleta de lixo para subsistência, pois consideramos que cada célula na complexidade da vida urbana contribui de alguma forma para minimizar ou acirrar a violência em seus diversos aspectos. (CNPq).